

Resumo de notícias econômicas

01 de Março de 2022 (terça-feira)

Ano 3 n. 295

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 01 MARÇO DE 2021

- Guerra gera incertezas para o agronegócio, dizem especialistas
- Alta dos grãos deve impactar carnes e aves
- Guerra afeta custo de fertilizantes e pode afetar plantio
- Para reanimar indústria, governo decreta redução de 25% no IPI
- Medida vai prejudicar serviços públicos, dizem Estados
- Planeta.com
- Preços sobem menos nas lojas virtuais do que nas físicas
- Setor público registra superávit de R\$ 101,8 bi
- 'Queremos lançar o 5G de forma ampla em junho'
- Empresas com baixo valor de mercado podem surpreender
- Conflito deve impulsionar commodities e energia
- Cresce pessimismo sobre desempenho do Ibovespa

Guerra gera incertezas para o agronegócio, dizem especialistas (01/03/2022)

Folha de São Paulo

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia deve reduzir a rentabilidade da agricultura brasileira. Se de um lado os dois países são importantes produtores mundiais de grãos, como trigo e milho, e os conflitos devem diminuir a oferta mundial desses itens e pressionar os preços, de outro os custos de produção da agricultura, que vinham subindo, devem aumentar ainda mais. A Rússia é o segundo maior produtor e exportador mundial de nitrogênio e o terceiro maior em fósforo e potássio, insumos básicos para a formulação de fertilizantes. Além disso, o aumento do preço do petróleo afeta um custo crucial no campo: o do óleo diesel usado para mover máquinas e no transporte das cargas.

Entre grãos, algodão e lavouras permanentes, como café, cana e laranja, o lucro líquido dos agricultores brasileiros, descontados impostos e despesas financeiras, deve atingir neste ano R\$ 25 bilhões. Seriam R\$ 20 bilhões a menos do que o obtido no ano passado (R\$ 45 bilhões), nas contas do economista Fabio Silveira, sócio da consultoria Macro Sector. Esse lucro menor esperado para este ano deve ocorrer mesmo com receita nominal recorde projetada em R\$ 1 trilhão.

Nessa estimativa, o economista considera as pressões de custos advindas do conflito entre Rússia e Ucrânia, como a alta do petróleo e dos fertilizantes. “Antes da eclosão da guerra, a rentabilidade já seria menor, pois o custo vinha subindo.”

Alta dos grãos deve impactar carnes e aves (01/03/2022)

Broadcast

O impacto do conflito entre Rússia e Ucrânia provoca estragos na cadeia da pecuária. Criadores de bovinos, suínos e aves, que têm boa parte de custos baseada no consumo de grãos (como milho e farelo) para alimentar os animais, terão pela frente um cenário mais complicado. A Ucrânia é uma grande produtora de milho e a Rússia, um dos maiores produtores de trigo. Mesmo que o trigo não seja usado como ração no Brasil, quando o preço do grão sobe ele puxa a cotação de outros grãos.

Apesar da alta moderada esperada para o preço do milho, a principal fonte de ração animal, na casa de um dígito, analistas afirmam que o nível atual das cotações do grão já é muito elevado e pressiona custos. “O aumento dos preços das commodities vai impactar no custo das cadeias de produção de aves, suínos e bovinos”, afirma Bruno Lucchi, diretor técnico da CNA. Ele diz que essa alta adicional de preço do milho por conta do conflito piora um quadro que já era crítico para muitos pecuaristas. Isso porque houve quebra na segunda safra de milho de 2021, e a primeira safra do grão deste ano foi afetada pela seca no Sul.

Guerra afeta custo de fertilizantes e pode afetar plantio (01/03/2022)

Broadcast

O impacto da invasão da Ucrânia pelas tropas da Rússia já produz efeito nos campos de produção agrícola do Brasil. Os dois países têm relações comerciais com o agronegócio brasileiro, mas o Brasil depende principalmente dos fertilizantes russos.

Dirigentes de cooperativas de produtores revelaram que os fabricantes e fornecedores de adubo já retiraram as listas de preço do setor comercial, o que pode significar aumento. Para o engenheiro agrônomo Ricardo Cunha, diretor da Fazenda Lagoa Bonita, não há ganho para o agronegócio brasileiro com a guerra. “Só sentimos efeitos negativos. Aumento nos preços dos fertilizantes, que já estavam muito caros”, disse.

O Brasil depende da Rússia para o fornecimento de grande parcela das matérias-primas para fertilizantes utilizados em lavouras como soja e milho, principais grãos de exportação do País. Do território russo procedem 20% dos nitrogenados, 28% dos potássicos e 15% dos que têm fósforo em sua composição. A soja depende de adubos à base de fósforo e de potássio. O milho depende dos nitrogenados.

Para reanimar indústria, governo decreta redução de 25% no IPI (01/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Pressionado a apresentar uma agenda positiva que ajude a impulsionar a campanha para a reeleição do presidente Jair Bolsonaro, o governo reduziu o IPI. A alíquota diminuiu 25% para todos os produtos – incluindo bebidas e armas. A única exceção são os cigarros, que pagam tributo de 300%. A redução é uma tentativa de impulsionar a indústria e a venda de produtos como linha branca e automóveis. Com a medida, o governo deixará de arrecadar R\$ 19,5 bilhões neste ano, R\$ 20,9 bilhões em 2023 e R\$ 22,5 bilhões em 2024. Metade desse montante desfalcará o caixa da União e, a outra metade, o de Estados e municípios. O ministro da Economia, Paulo Guedes, destacou que 300 mil empresas serão beneficiadas. “A redução de 25% no IPI é o marco do início da reindustrialização brasileira após quatro décadas de desindustrialização”.

Guedes garantiu que não haverá novas reduções de IPI, para não prejudicar a Zona Franca de Manaus, que perde sua vantagem competitiva. “Não fosse a Zona Franca, a redução de IPI seria maior, certamente de 50%. Como respeitamos a Amazônia, foi só 25%. Ele disse que a redução deve ter um impacto de curto prazo na inflação. Conforme Guedes, a redução do IPI abre espaço para uma nova rodada de cortes no Imposto sobre Importação de bens. No fim de 2021, o governo anunciou um corte de 10% nas alíquotas do tributo sobre importados de fora do Mercosul. O presidente da CNI, Robson de Andrade, afirmou que a medida, além de reduzir a carga tributária para o setor, diminui os preços dos produtos industriais, com benefícios para os consumidores e no controle da inflação. Nos cálculos do Ministério da Economia, a medida injetará R\$ 467 bilhões no PIB em 15 anos e R\$ 314 bilhões em investimentos em 15 anos.

Medida vai prejudicar serviços públicos, dizem Estados (01/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) criticou o corte do IPI anunciado pelo governo federal, dizendo que a medida “causa prejuízo ao financiamento de serviços públicos estaduais e municipais”. Em nota,

a entidade afirmou ainda que a medida não é garantia, por si só, de desenvolvimento do setor industrial no País e que não há aumento estrutural de arrecadação que justifique a redução de receitas com o tributo.

Parte das receitas do IPI é transferida para o Fundo de Participação dos Estados (FPE) e dos Municípios (FPM). De acordo com o comitê, com o índice de corte anunciado, os governos regionais arcarão com R\$ 12,5 bilhões – sendo R\$ 4,5 bilhões no FPE, R\$ 5,3 bilhões no FPM e R\$ 2,1 bilhões no IPI proporcional às exportações (IPI-EXP).

Planeta.com (01/03/2022)

Broadcast

A cada minuto são feitas 5,7 milhões de procuras no Google, postadas 240 mil fotos no Facebook e gastos US\$ 237 mil na Amazon. Os dados constam de levantamento feito por pesquisador no Mackenzie interessado em estudar a dimensão atual das redes no planeta. Segundo o trabalho, a rede maior – a Meta, do empresário Mark Zuckerberg, reunindo Facebook, Instagram e WhatsApp – soma 7,5 bilhões de clientes (muitos repetidos). A chinesa Tencent tem 2,4 bilhões e a Alphabet (Youtube) 2,3 bilhões.

No Brasil, o WhatsApp tem 108 milhões de usuários – média de um de cada dois brasileiros. O pesquisador Luciano da Silva ressalta: “Com a tendência de serem controladas por poucas empresas”, esses dados “se tornam cada vez mais relevantes”.

Preços sobem menos nas lojas virtuais do que nas físicas (01/03/2022)

Broadcast

Pressionada pela forte concorrência dos e-commerces, a inflação do varejo online acumulada nos últimos quatro meses está muito aquém da registrada nos preços dos mesmos produtos vendidos em lojas físicas em igual período. Um levantamento entre outubro passado e janeiro deste ano mostra que, de 16 grupos de produtos pesquisados, em 13 os preços dos itens aumentaram mais na loja física tradicional do que no e-commerce. Apenas três produtos tiveram altas acumuladas maiores no online do que na loja física. O levantamento do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo

(Ibevar) e pela plataforma V+. A pesquisa coletou informações sobre os preços com uso de algoritmos e comparou as variações de preços registradas no online, sem frete, com os mesmos grupos de produtos pesquisados pelo IBGE para apurar a inflação oficial, o IPCA.

A pesquisa incluiu bens duráveis, como móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, itens de informática, que são produtos facilmente comparáveis, e alguns artigos de vestuário, como sapatos e bolsas. “Os resultados mostram a maior competitividade que existe no comércio online comparado com as lojas físicas”, afirma o presidente do Ibevar e responsável pelo estudo, Claudio Felisoni De Angelo. Ele lembra que a dificuldade é maior para comparar preços no varejo físico e depende da movimentação de pessoas, algo que pode ser resolvido no online com apenas um clique no computador.

Setor público registra superávit de R\$ 101,8 bi (01/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

O setor público consolidado (governo central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) apresentou superávit primário recorde de R\$ 101,833 bilhões em janeiro, informou ontem o Banco Central. Em dezembro, havia sido registrado superávit de R\$ 123 milhões e, em janeiro de 2021, de R\$ 58,375 bilhões.

O resultado primário reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública. O desempenho de janeiro foi o melhor resultado para qualquer mês na série histórica do BC, iniciada em dezembro de 2001. O número no mês passado ficou pouco acima das estimativas de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Estadão/broadcast, de um resultado positivo entre R\$ 52,50 bilhões e R\$ 101,0 bilhões. A mediana estava positiva em R\$ 82,0 bilhões.

O resultado fiscal de janeiro foi composto por um superávit de R\$ 77,430 bilhões do governo central, conceito que agrega as contas do Tesouro Nacional, do INSS e do próprio BC. Os governos regionais (Estados e municípios) influenciaram o resultado com R\$ 19,977 bilhões no mês. Enquanto os Estados registraram um superávit de R\$ 18,283

bilhões, os municípios tiveram resultado positivo de R\$ 1,694 bilhão. Já as empresas estatais fecharam com diferença de R\$ 4,426 milhões.

‘Queremos lançar o 5G de forma ampla em junho’ (01/03/2022)

Broadcast

A TIM Brasil está de cara nova. Desde o fim de janeiro, o executivo italiano Alberto Griselli, de 52 anos, é o CEO da operadora do Grupo TIM. Em sua primeira entrevista no cargo, Griselli diz que a marca da sua gestão será a da continuidade ao plano estratégico traçado na gestão anterior.

O que muda na TIM sob seu comando?

Temos um plano robusto em andamento e já avançamos muito. O objetivo é tornar a TIM Brasil a melhor operadora de telecomunicações. Isso significa ganhar a liderança em aspectos muito importantes. Um deles é o serviço ao cliente, que envolve a qualidade da rede e o atendimento. Outro é sermos reconhecidos como a marca preferida no setor. E o terceiro é atingir a liderança na temática ESG.

O que faz a TIM crescer hoje e como acelerar para o futuro?

O negócio principal é o serviço móvel. Aí o crescimento é moderado, de um dígito médio, por se tratar de um setor maduro. Nossa diferenciação é a mudança da estratégia de volume para valor, focando na qualidade do serviço e na rentabilização da base de consumidores. O segundo negócio é a banda larga, que, para nós, ainda é uma componente pequena na receita. O terceiro elemento é a plataforma de clientes. Entram aí acordos com empresas digitais com alto potencial de crescimento.

Onde o 5G deve aparecer primeiro?

Há parcerias comerciais em andamento que permitirão a digitalização de processos produtivos e novas soluções. Há parceria com Stellantis (montadora resultante da fusão entre Fiat Chrysler e o Grupo PSA) e Enel (distribuidora de energia). Tem outras chegando, como no setor de agronegócios.

Empresas com baixo valor de mercado podem surpreender (01/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Os papéis das empresas de menor captação, as chamadas small caps, costumam estar mais suscetíveis à volatilidade do mercado devido aos riscos em suas operações e pela baixa liquidez. No entanto, mesmo em um período de incertezas econômicas e políticas, quase metade dessas companhias brasileiras listadas tem apresentado rentabilidade positiva em 2022, algumas com retornos bem acima do Ibovespa. É o que aponta um estudo realizado pela Economatica sobre o desempenho das small caps neste ano. As razões para as altas estão relacionadas ao fluxo de capital estrangeiro na B3.

O índice de small caps acumulava uma performance de -1,60%. Parece ruim quando se compara ao comportamento do Ibovespa no mesmo período, que mostrava alta de +6,85%. No entanto, 59 das 137 companhias que compõem o índice tinham rentabilidade positiva. A Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), a Valid e a Enauta Participações foram as empresas que mostraram os melhores desempenhos, com ganhos de 39,14%, 32,8% e 24,72%, respectivamente. Segundo Max Bohm, da plataforma de investimentos TC, como o Ibovespa vai bem no início deste ano, as empresas que compõem o índice costumam acompanhar esse movimento e respondem de forma rápida.

André Zonaro, analista da Nord Research, avalia que os impactos nas negociações ficam mais evidentes pela pouca liquidez desses papéis. “Se você tiver um grande volume de compra ou um grande volume de venda, isso altera mais”, explica.

Conflito deve impulsionar commodities e energia (01/03/2022) **O Estado de S. Paulo**

O conflito no Leste Europeu, deflagrado com o ataque da Rússia à Ucrânia, acendeu a luz amarela para os investimentos em renda variável. Há uma tendência de alta da inflação global, gerando pressão sobre as cotações das commodities: petróleo, gás, grãos e minérios. Nesse cenário, seriam beneficiadas as ações de empresas de commodities e as com reajuste tarifário pela inflação, como setor elétrico. Já varejo, incorporadoras e educação ficam do lado oposto, junto com empresas que dependem fortemente de derivados de petróleo, como as companhias aéreas e os frigoríficos, que demandam insumos agrícolas – no caso, os grãos, base da ração de aves e suínos.

O consenso entre os analistas consultados é que os próximos dias serão de larga volatilidade e, apesar das incertezas, a recomendação é não realizar movimentos

precipitados nas carteiras. “Não é a hora de vender a qualquer preço”, alerta Lorena Laudares, da Órama Investimentos, defendendo ao mesmo tempo a cautela para a exposição ao risco. “Já vínhamos apontando para a boa relação risco/retorno da renda fixa. Nestes momentos adversos fica evidente a diversificação das carteiras e das proteções”, afirma.

Cresce pessimismo sobre desempenho do Ibovespa (01/03/2022)

Broadcast

Deflagrada a guerra, cresceu o pessimismo do mercado sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, mostra o Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o Ibovespa. Entre os participantes, 38,46% preveem que a próxima semana será de queda e outros 38,46%, de variação neutra. Os que esperam alta representam 23,08%. É a primeira vez desde a semana de 8 de maio de 2020 que a fatia dos que acreditam em perdas supera a dos que estimam ganho. No Termômetro da semana passada, para 41,67%, o índice fecharia esta semana com valorização e, para 25%, em baixa. Para 33,33%, a Bolsa ficaria estável.

A semana será mais curta para o mercado brasileiro em função do feriado de carnaval. Os negócios na B3 começam só na Quarta-feira de Cinzas, enquanto no exterior os mercados operam normalmente, em meio ao conflito entre Rússia e Ucrânia.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6	
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
PIB CE/PIB BR	2,23	2,25	2,26	2,29	
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
Ceará	1,86	1,83	-3,97	4,22
Nordeste	1,59	0,34	-3,54	2,97
Brasil	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
Importações	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
Saldo Comercial	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,68
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	492.569	411.109	81.460
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.278.915	6.743.736	535.179
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			604.727

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
Abertura	70.245	85.246	89.216	110.011
Fechamento	71.837	31.598	27.472	38.832
Saldo	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (18 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
113.142,00

NASDAQ
13.657,64

DOW JONES
33.660,41

S&P 500
4.342,19

Nikkei 225
26.526,82

LSE Londres
6.574,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 5,16

USD/JPY
114,96

EURO
R\$ 5,79

EUR/USD
1,12

GBP/USD
1,34

USD/CNY
6,31

BITCOIN
\$41.146,96

COMMODITIES

BRENT (US\$)
100,95

OURO (US\$)
1.900,40

Prata (US\$)
24,36

Boi Gordo (R\$)
343,55

Soja NY (US\$)
1.650,62

Fe CFR (US\$)
141,76

Boi Gordo (US\$)
140,50

Trigo NY (US\$)
931,00

Indicadores de mercado

US T-2Y
1,45

US T-5Y
1,75

US T-10Y
1,86

US T-20Y
2,28

US T-30Y
2,19

SELIC (%)
10,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,38

Última atualização:
28/02/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO